
SAN JUAN – Participação do GAC na atualização da linha de trabalho 2 do CCWG - Responsabilidade
Domingo, 11 de março de 2018 – 13h30 às 14h30 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL: Por favor, eu peço a todos que ocupem os seus lugares, que em breve vamos começar a sessão. Obrigado.

Boa tarde de novo. Espero que tenham tido um bom almoço. Vamos começar então agora o debate do GAC sobre o ponto 13, que é um relatório atualizado sobre a área de trabalho 2 do grupo intercomunitário sobre prestação de contas. Sendo domingo 11 de março, 1:30 da tarde. É uma reunião de uma hora, e eu peço, por favor, que cada vez que assumam a palavra digam o seu nome, e a sua procedência.

Tom gostaria de falar primeiro do relatório que temos em primeiro lugar, antes de abrir o debate?

TOM DALE: Obrigado Manal. Boa tarde para todos. Considerando o que tem a ver com a rotatividade dos membros do GAC, e os membros novos, que se uniram ao GAC, eu vou fazer um histórico de como nós, como GAC, participamos e chegamos a posição atual do que se chama o CCWG WS2, para não falar dos acrônimos e as

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

siglas da ICANN, e dar algum contexto antes de pedir aos membros do GAC que já participaram em alguma reunião aqui em Porto Rico, para dar maiores informações sobre o que aconteceu. Aqui estamos analisando a participação do GAC em um grupo de trabalho intercomunitário, e o GAC é uma das organizações constituintes deste grupo. Esses grupos intercomunitários estão nos procedimentos da ICANN, que estabelecem que há diferentes organizações constitutivas, que são as que redigem os temas de referencia, que participam ou adotam as recomendações finais no relatório do grupo. O GAC é uma dessas organizações da ICANN, que é uma das organizações constituintes no grupo de trabalho intercomunitário.

Isso que fala a área de trabalho 2, sobre a constituição da ICANN. A área de trabalho 1, estão perguntando o que é, vamos voltar um pouco então. Esse grupo de trabalho tem a ver com melhorar a prestação de contas da ICANN para a comunidade. Houve uma área de trabalho número 1, onde se recomendaram mudanças importantes. Foram implementados já a 2 anos, ou eu diria que foram aceitas, porque a implementação ainda continua. As atividades da área de trabalho 1 foram adotadas em 2016, e o GAC foi membro dessa primeira área de trabalho. O trabalho sobre prestação de contas, que tem a ver com as faculdades, atribuições que tem agora a comunidade da ICANN,

quanto a diretoria, ou orçamento, por isso se chama comunidade empoderada. Eu suponho que os senhores já receberam o relatório a respeito. Isso foi feito em 2016, porque houve uma transição quanto as funções da IANA, que é como a função núcleo que tem a ver com os endereços de internet.

Então, houve uma supervisão de parte dos Estados Unidos, ou do governo, que passou para a comunidade internacional através da ICANN. A partir desse momento se realizaram várias recomendações para que a ICANN fosse ainda mais responsável do que era antes. E isso é o que continua nesta área de trabalho número dois, para que a ICANN seja ainda mais responsável, preste mais contas. E sobre esse ponto vamos falar agora.

O GAC foi representado de forma ativa por diferentes membros, e em ambas as áreas de trabalho continua sendo representado. Os problemas, ou temas que está tratando de finalizar este grupo, em um único relatório que vai ser publicado para receber comentários públicos nos próximos meses, tem a ver com a jurisdição da ICANN, a prestação de contas de algumas organizações de apoio, e comitês assessores. Inclusive o GAC, dentro outros. No que tem a ver com as obrigações da ICANN com respeito aos direitos humanos, a diversidade de toda comunidade, a transparência nas operações. O papel do ombudsman, o defensor do povo da ICANN. O que tem a ver com a prestação de contas do pessoal da ICANN, a participação, o

processo de participação da comunidade, que tem a ver com as reclamações de como se tratam nos diferentes níveis quando eles são formais, e parte desse trabalho terminou ano passado.

Inclusive antes dessa reunião, vários grupos terminaram com seu trabalho na sexta feira. 2 dias se reuniu o grupo no plenário, vários membros do GAC participaram dessa reunião. E eu acho que agora Manal deveria pedir a esses membros, que deem seus relatórios, porque há 5 membros que são Argentina, Brasil, Irã, Canadá e Dinamarca. E eu sei que 4 desses países estão aqui presentes, e que participaram da reunião da sexta feira, porque eu também participei.

Então a pratica normal é que os membros do GAC que participaram passassem uma informação atualizada sobre a reunião mais recente. E com isso acabo a introdução, e agora passo a palavra para Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Tom. Eu acho que estou tentando ver se alguns dos participantes do GAC gostaria de dar informações sobre o que aconteceu na reunião que se realizou na sexta feira. Se não estou enganada. Dinamarca, por favor.

DINAMARCA:

Obrigado Manal. Eu posso, em primeiro lugar, agradecer a Tom, porque eu acho que ele fez uma muito boa introdução. E marcou o trabalho, tudo aquilo que temos para dizer. Na sexta feira houve uma apresentação do GAC durante a reunião. O que eu peço as colegas, é que vejam essa comunicação, porque aí demonstra, ou apresentamos como está avançando o trabalho nos temas dos quais estamos falando, os 8 temas, dentro da área de trabalho 2. Tom disse que na reunião de sexta feira houve 4 temas, dos quais não se fez uma segunda leitura. Isso tinha a ver com a prestação de contas do pessoal, a diversidade, o escritório do defensor do povo, a jurisdição. Todos os temas, na área de trabalho 2, são importante para o GAC. Especialmente o que tem a ver com a jurisdição e diversidade.

Durante a reunião do CCWG se chegou a um consenso sobre todos esses temas. Não um consenso pleno, sobre a jurisdição, mas sim com consenso suficiente, como para que agora seja possível gerar um relatório final e, como disse Tom, estamos prevendo que esse relatório final seja publicado no começo do mês de abril. Em termos gerais são períodos de 40 dias para apresentar comentários, temos também a possibilidade, os membros do GAC, e outros também da comunidade, para poder fazer comentários.

Deveria dizer que em termos gerais deveríamos fazer comentários sobre a questão principal, e a essa questão principal está sendo debatida a muito tempo, e teríamos que ver agora se existe divergência entre as recomendações, ou se tem a ver com a interdependência. Esse ponto é o que vamos ter que se concentrar nos comentários públicos. Depois o CCWG vai se reunir novamente em uma última reunião, na próxima reunião da ICANN no Panamá, e vamos acordar sobre o relatório final. Esse relatório vai passar as organizações constituintes. O GAC dentre elas. E depois se transmitirá a diretoria, que é quem tem a cargo a implementação.

Há muitas recomendações, e muito trabalho, claro. E isso deve ser feito pela organização da ICANN, e também as diferentes SOs e ACs. Nós temos que analisar o que tem a ver com diversidade, o que é importante para nós, manter um registro de tudo isso.

Durante a implementação foi debatido e acordamos que vai existir uma equipe de implementação para ajudar a organização ICANN a implementar essas recomendações. Isso então é o processo, e o que eu posso ver, que é importante e pertinente, é que o GAC, como organização constituinte, depois da reunião do Panamá, vamos ter que analisar se estamos de acordo ou não, ou qual a posição que vamos adotar. Como já mencionei, há 2 temas muito importantes para o governo, que são a diversidade, houve certo apoio do que nós podemos chamar o escritório de diversidade,

não houve um apoio suficiente no CCWG, porque muitos membros acham que este é um tema de implementação e que então não é o CCWG quem tem que decidir se vai estabelecer esse escritório ou não. Nós temos que nos concentrar nos requisitos, e depois aqueles se encarregam de implementação devem ver como organizam. Porque tem a ver com jurisdição, o que é importante para os governos. A parte que tem a ver com as sessões comerciais, onde há lei aplicável a registro, e o que é a jurisdição, onde é que está esse registro, é importante para a indústria. Especialmente na indústria que não é dos Estados Unidos, onde esperamos que existe outra possibilidade no futuro, onde esta legislação aplicável seja parte do contrato.

E no que tem a ver com jurisdição, eu pediria a outros membros que falem. Mas pelo menos durante a reunião, foi mencionado que pelo menos 4 governos não estavam de acordo com as recomendações e se bem avançamos, alguns governos querem ver mais alguma coisa com relação a jurisdição, e talvez encontrar imunidade, ou imunidade parcial a respeito.

Isso é o que eu tenho para mencionar como membro do CCWG do posto de vista da Dinamarca. Nós estamos muito satisfeitos com isso, achamos que o resultado é muito bom pelo trabalho que foi feito. Primeiro a transição da IANA, e depois o que é a área de trabalho 2. Especialmente nós nos centramos no que é importante para a nossa indústria de nomes de domínio. Fizemos nossas

recomendações a respeito da legislação aplicável, e os tribunais competentes que têm competência fora dos Estados Unidos.

Então esse é meu relatório, e espero que meus outros colegas possam complementar a ideia.

MANAL ISMAIL: Obrigado Dinamarca por esta informação tão extensa. Há outro membro do GAC participante que queira dar as informações, ou membros que foram indicados pelo GAC, ou alguém que tenha acompanhado o processo. Brasil, por exemplo.

BRASIL: Obrigado Manal, obrigado Dinamarca, por esta apresentação que foi realmente exaustiva. Estou de acordo com tudo aquilo que disse a Dinamarca, e os meus comentários estão reduzidos ao trabalho de jurisdição.

Como falou a Dinamarca, sexta feira se fizeram duas leituras, uma pela manhã e outra a tarde. Então agora pode estar incluído ao relatório geral, que vai ser submetido a uma segunda rodada de consulta públicas. Como resultado dos comentários recebidos, algumas área do texto foram melhoradas quanto a sua redação, mas a situação geral que surgiu do trabalho do subgrupo é, basicamente, a mesma. Vamos apresentar um relatório com 2 grupos de recomendações, mas não é um relatório com um consenso

pleno, e eu acho que é importante destacar esse ponto. Se vêm no contexto do subgrupo, houve de fato várias doses de apoio as recomendações. Nem todos os membros apoiaram, e aí incluo a minha delegação. Ou seja, há uma opinião da minoria que estará anexada ao relatório, onde vai se manifestar as objeções ao relatório, não porque nos opomos a estes dois grupos de recomendações, poderíamos aceita-las, ou apoiar-las, se tivesse melhora em alguns temas que têm a ver com a jurisdição da ICANN.

No entanto estamos objetando o relatório, estamos obrigados a isso, porque a menos que manifestemos nossa objeção, vai ser entendido que estamos satisfeitos com todos os resultados. Então nós queremos manifestar que nossas preocupações não foram levada em conta por completo. Por esse motivo, se os senhores lembram, nós já tivemos esses debates em rodadas prévias, porque o Brasil começou desde a transição, a manifestar a sua posição de que um dos temas, talvez o mais importante, junto com o de estabelecer um mecanismo, para que o governo dos Estados Unidos pudesse dar um passo a parte. Coisa que acontece, e agradecemos, também falamos da forma jurídica de operações da organização, que informasse a legislação dos Estados Unidos, e isso vem do regime anterior, que está anexado a forma em que a ICANN foi estabelecida, porque foi estabelecida pelo governo dos Estados Unidos, mas

agora há um mecanismo que substitui o governo dos Estados Unidos, mas a jurisdição não mudou. E o resultado concreto, a consequência disso, é que se há alguma controvérsia que tenha que passar aos tribunais dentro da ICANN, então é um juiz federal do estado da Califórnia que vai decidir entre as partes, e isso claro que pode afetar interesses, que se percebem com os direitos soberanos, e nós não estamos de acordo com isso. Porque já tivemos de acordo em primeiro lugar em sermos regidos pela legislação dos Estados Unidos. Ou seja, não é nada contra um país, é o conceito global que nós, como governo, não somos obrigados a aceitar, não podemos ser obrigados a aceitar uma norma na qual não podemos ser parte da sua formulação.

Então não podemos falar desses problemas, dessas controvérsias, nos afetam e o que a Dinamarca esteve falando, então de ter algum tipo de aspectos comuns no que tem a ver com a operação, ou que poderia existir, ou que tenha a ver com os aspectos soberanos. Realmente não houve força no grupo para debater esse tema, e quando o grupo já estava bastante avançado nas deliberações, houve um reconhecimento claro de que os temas de jurisdição. A perspectiva na qual nós manifestamos as nossas preocupações não desapareceriam, continuam aí presentes. Precisamos continuar debatendo os temas que têm a ver com a jurisdição. Especialmente o tema da imunidade, e como possivelmente se temos então por direito a

jurisdição dos Estados Unidos, isso não afeta a soberania. No que nós vemos é uma forma inapropriada. O relatório em si reconhece essa situação, reconhece que existem diferenças de opinião. E recomenda que continuem as deliberações em outro contexto. Obviamente que o mandato dado ao subgrupo dentro do CCWG, área de trabalho 2, não permitem essas deliberações. Mas são reconhecimentos de que esse tema não foi resolvido. E que deve continuar sendo discutido. Em resposta a primeira consulta pública, houve duas partes que expressaram a mesma opinião. É por isso que no texto final, pelo qual ficamos de acordo na sexta feira, também fez referencia a isso, que inclusive nessa consulta pública foi reconhecido e houve várias partes que garantiram, que aceitaram essa decisão.

Esta situação é a que temos hoje quanto ao subgrupo de jurisdição. Esta aí, foi aprovado por consenso, e há uma noção estranha de consenso, que é aquele que prevalece na ICANN. Então pode haver objeções, mas continua sendo por consenso apesar da objeção de alguns governos. Conforme as normas existentes, foi adotado, por consenso o relatório, e nós apoiamos as recomendações, mas há certas brechas no relatório, porque não se fala de um tema que para nós é o mais importante e crucial. É que então nos fez com que nos opuséssemos ao relatório. Então em algum ponto antes da consulta pública esse relatório vai para as organizações

constituintes, e vai para o GAC, e vamos poder falar sobre esses temas. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Brasil. Eu questiono se há algum relatório por parte de algum outro membro de outro país, e também me questiono se intendo corretamente que houve quatro países que apresentaram objeções ao tema da jurisdição. Com posições bem detalhadas, como as Brasil, que salientou alguns bons aspectos. Pelo menos as recomendações no relatório não são matéria de objeção, mas são suficientemente boas, e temos que encontrar um processo suficientemente bom, como para continuar o debate.

Queria saber se há outros países que compartilham essa mesma posição, ou outros grupos.

ARGENTINA:

Obrigado senhora presidente. Quero agradecer a Dinamarca por esse relatório, e explicações tão detalhadas sobre o estado do grupo de trabalho. Normalmente eu faço esse tipo de relatório para mim mesma, e compartilho com o grupo, mas dessa vez não pude fazê-lo por motivos pessoais, não pude ficar todo o dia na reunião. Mas muito obrigado Dinamarca, foi um relatório muito completo.

A nossa delegação quer mostrar o acordo com o Brasil. Sentimos que também houve falta de inclusão de todos os elementos que eram altamente relevantes. Estamos seguindo esse tema faz mais de 12 anos, e a falta de consideração de todos os elementos em torno ao tema de jurisdição sobre o estabelecimento jurídico da organização. O que Benedicto explicou muito bem, é muito importante. No documento ficou enfatizado que isso está a faltar ali. Acho que é essa é uma contribuição importante para o documento quando se trata do GAC, para que o GAC possa rever essa objeção, por isso que apoiamos.

E também estivemos seguindo o processo, e não vimos isso incluído no documento final. Portanto, achamos que existe valor nessa objeção, e não nos opormos ao documento, mas sim dar um bom sinal para o documento em seu conjunto, mas salientar que há algumas questões que ainda devem ser discutidas e consideradas. Pensamos que é de grande valor passar isso para o relatório, quando isso se apresenta ao GAC como organização constituinte.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que você fez muitos relatórios, então não é culpada de não dar o relatório. Portugal e depois França.

PORTUGAL: Bem, em primeiro lugar eu quero agradecer e Dinamarca por todos os detalhes apresentados, e a presidência com relação a esse tema. Sentimos o mesmo que expressou o Brasil a respeito do tema de jurisdição. Temos um problema aqui. E pelo momento não estamos de acordo com a proposta. Compartilhamos as mesmas preocupações que foram muito bem expressas por Brasil. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Portugal. França.

FRANÇA: Vou falar em francês. Obrigado Dinamarca. Há duas observações a respeito do relatório. A França não deu seu acordo a respeito das recomendações feitas por dois motivos.

A primeira é de fundo, e a outra é de processo. Com relação ao processo de início do WorkStream 2 tivemos a impressão de que algumas das recomendações em pontos de vista são levados em consideração mais que outros, e que o relatório revela de maneira bastante imperfeita discussões que houveram, não permite aqueles que comentaram posições diferentes de maneiras sólidas e comentadas. Isso não foi levado em consideração no relatório. O segundo é que França expressou várias vezes seu apoio a isso que expressou o Brasil, e o que

conta atualmente, é saber como vão passar as coisas depois. As discussões dentro do CCWG nesta semana mostraram que era necessário, a partir de agora, começar a marcar questões de discussão sobre um tema que coloca problemas, porque o relatório não resolve problemáticas jurídicas bastante importante.

É importante se colocar quais as áreas de trabalho da WorkStream 2 pelo que é jurisdição, por todos esses motivos França não deu a sua aprovação, e também vamos falar nisso depois, ar despeito da diversidade. Temos uma maneira diferente de ver o consenso conforme as temáticas, e a respeito da jurisdição não entendemos muito bem como que tinha sido avaliado o consenso.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado França. Vocês também querem falar sobre diversidade enquanto tem a palavra?

FRANÇA: Não vou mudar a agenda, mas efetivamente é isso.

MANAL ISMAIL: Bom, está o microfone aberto para quem quiser fazer comentários, observação. Canadá tem a palavra.

CANADÁ:

Boa tarde, sou Luisa Paez do governo canadense. Queria aproveitar essa oportunidade para agradecer a Dinamarca e o Brasil, pelos relatórios detalhados que nos ofereceram e agradecer a todos os membros indicados pelo GAC que participaram no grupo de trabalho intercomunitário, dedicando muito tempo e recursos a esse tema extremamente difícil, e complexo. Junto com outros membros indicados do GAC, Canadá esteve presente na reunião em presença do grupo de trabalho intercomunitário sobre a responsabilidade levado a cabo sexta feira. Apoiamos o conjunto final de recomendações e relatórios. Reconhecemos a forte participação de muitos membros do GAC, e do GAC em seu conjunto nesse processo de multistakeholder de quase 3 anos demonstrou que com sua participação e as intervenções e comentários dos governos, foi possível alargar a consideração desse tema multifacético e tão sensível. Pensamos que o processo para chegar a essas recomendações foi inclusivo, foi transparente, e achamos que ele mostra um eficaz processo de formulação de políticas multistakeholder.

Então reconhecemos o desafio que se enfrenta ao lidar com tantas perspectivas e considerações de diferentes parte sda comunidade. Sabemos que a responsabilidade da ICANN vai ser

melhorada por todo esse grupo de recomendações do CCWG sobre responsabilidade.

Com relação aos próximos passos o GAC vai ter que decidir como quer apoiar essas organizações como organização constitutiva, tal como foi mencionado antes. E uma das ideias que pensamos que poderia utilizar para abordar esses passos é fazendo como fizemos na reunião de Marrocos em Marrakesh em 2016. Onde pudemos, dentro desse comunicado do GAC, expressar as diferentes opiniões, mas também pudemos apoiar as recomendações. Paro por aqui.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Canadá. Se não há mais pedido da palavra, digo que isso nos permite nos integrarmos rapidamente com o seguinte tema da agenda, que tem a ver com como queremos nos organizar para responder como organização constitutiva, tal como foi salientado por Tom, e os representantes do Canadá e Dinamarca do GAC. É uma organização constitutiva esse grupo de trabalho intercomunitário, somos obrigado a dar uma resposta, então queria abrir o microfone para aqueles que quiserem fazer sugestões, para ver como podemos organizar-nos, para que quando nos peçam dar uma contribuição estejamos prontos para fazê-lo.

Algum comentário? Vamos estar prontos para apoiar esses relatórios.

BRASIL:

Obrigado Manal. Obrigado por convidar o grupo a considerar essa questão, porque embora leve um pouco de tempo que o relatório chegue ao GAC, as outras SOs e ACs, para suas contribuições, e assessoramentos formais. É oportuno que comecemos a analisar como queremos trata-lo. Basicamente o relatório está terminado, a Dinamarca indicou que a segunda rodada de consultas, não há nela expectativas de que se modifique a questão de fundo fundamentalmente, e já ouvimos quais são os elementos que queríamos que o GAC considerasse.

Então nesse sentido suponho Manal, que seria importante encontrarmos uma maneira de considerar, de forma exaustiva, os relatórios. Os copresidentes do CCWG indicaram, na sua avaliação, que o relatório completo vai ser emitido novamente as SOs e ACs, e mais do que nada esse ato será uma formalidade. Eu diria que, no caso do GAC, principalmente na questão de jurisdição, porque continuo me concentrando nessa parte do relatório, houve vários membros do GAC que expressaram preocupações muito importantes.

Então acho que precisamos de tempo para digerir e ter uma posição caso consigamos chegar a uma posição nesse

momento, para depois não estarmos surpresos e ficar com pouco tempo para considerar esse tema quando for apresentado para uma consideração formal.

Não tenho uma sugestão nesse momento, mas acho que é muito oportuno que, para finais dessa reunião, possamos estabelecer prazos, ou algum procedimento para considerar esse relatório. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Brasil. Sim, sem dúvida não devemos estabelecer uma posição de imediato, mas como já disse devemos encontrar uma maneira de avançar. Ter um processo para estarmos prontos para o momento em que seja necessário oferecer a nossa opinião. Algum comentário ou sugestão? Sim Tom.

TOM DALE:

Eu queria que prestassem atenção aos prazos que se incluíram nesse documento, que eu entendo que foram mais ou menos cumpridos pelo grupo de trabalho, o período de comentário público do relatório consolidado, porque tem todas as informações, não apenas as do tema de jurisdição, mas todas elas estão em um único relatório, e esse período vai se estender de 18 de abril à 18 de maio, ou uma data similar como disseram vários membros, não existe a expectativa de que haja

comentários inúmeros a serem levados em consideração, principalmente vão se concentrar em que não haja incongruências, e tentarão trabalhar sobre algumas dependências. Mas o período de comentário público para benefício dos membros novos, posso dizer que esse é um processo formal, mas qualquer pessoa, inclusive qualquer governo, pode e de fato faz muitas vezes, apresentar seus comentários. Esse é outro caminho para deixar registrado seus pontos de vista.

Mas, levem em consideração o que foi que disseram os participantes do GAC, no que diz respeito ao conteúdo em oposição a alguns ajustes menores. Eu não sei exatamente em que ponto antes da reunião do Panamá vamos contar com um documento definitivo que chegue ao GAC e as outras organizações constitutivas, mas será entre maio e junho.

Há membros do GAC que indicaram que não é provável que se façam mudanças, modificações muito grandes. O material vai se consolidar em um só relatório em algum ponto, e no que diz respeito ao apoio da secretaria, como aconteceu na área de trabalho 1, onde temos mais pessoas. Com muito prazer vamos seguir as instruções dos líderes do GAC para dar esse apoio aos membros, mas é um exercício, esse aqui, que deve ser conduzido pelos membros e não pela secretaria.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Tom, são observações muito válidas. Em primeiro lugar as pessoas, os membros do GAC, podem expressar as suas opiniões pessoais, e esse relatório depois vai ser aprovado como um todo, o período de comentário público vai se ver em seu conjunto. Devemos então considerar as recomendações das diferentes vias de trabalho, para estar a par do entendimento dos tempos de forma correta. Se vamos para 10:30 vamos estar para maio e junho?

TOM DALE:

Os membros que estiveram sexta feira talvez queiram responder mais diretamente, mas pelo que eu tenho entendido, vai se esperar um indício mais correto possível das organizações constitutivas antes da reunião do Panamá.

Ou seja, que isso seria mais para finais de maio. Tendo dito isso e se olharmos para o processo da área de trabalho 1 que finalizou em Marrakesh, o que o grupo de trabalho quer é uma coisa, mas no processo de Marrakesh houve várias organizações que disseram que tinham que esperar até que se reunissem em Marrakesh, que se levasse a cabo essa reunião.

Foi isso que aconteceu, muitos grupos apoiaram sua decisão no final dessa reunião, inclusive o GAC, mas também outros quiseram ter seu tempo, e se reunirem quando pudessem.

Então se for feito assim, dessa maneira, já existe um precedente, mas ainda não chegamos a essa instância, porque o documento ainda não foi publicado para receber comentários do público. O GAC então ainda não teve essa discussão tão substancial, talvez não seria boa ideia chegar a reunião 62 da ICANN, e se perguntar o que fazer para esse respeito. Mas os tempos deveriam ser mais claros, na medida em que avança esse período de comentário público. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Tom. Acho que o cronograma fica bem claro, tanto no que vemos na tela, quanto o que está no documento. E desculpem por não trata-lo.

Fica tempo, mas acho que é importante começar a trabalhar para chegar em tempo. Esse é um relatório para saber que todos entendemos o que está acontecendo quando começa o processo, o que temos que pensar e trabalhar então antes da próxima sessão, para chegar a ICANN 62 como vamos continuar.

Espero então que exista muita participação ativa entre a reunião e a próxima para chegar então a uma posição em comum do GAC como organização constituinte. Brasil, por favor.

BRASIL:

Eu quero fazer um comentário sobre o cronograma. Porque eu participei da reunião da sexta feira, e eu vi algumas diferenças mínimas, talvez uma coisa menor, eu sei. E talvez o CCWG faça uma videoconferência de outra forma, mas de maneira formal, não temos uma reunião plenária para fazer uma primeira leitura de todo o relatório. Não sei se será feito durante essa reunião, ou imediatamente depois, e também quando os copresidentes apresentaram as telas, o que eram os próximos passos. Havia um aumento específico onde as SOs e ACs vão receber a consulta, e eu não vejo isso na tela agora. Eu acho que é muito importante então saber quando exatamente este tema vai voltar para o grupo, ou para as outras SOs e ACs. E não aparece aqui. É um detalhe apenas menor, mas eu quero que fique claro para que todos tenhamos a mesma clareza sobre qual o panorama futuro.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Brasil por este esclarecimento. De fato, os documentos foram reunidos e enviados 3 semanas antes da reunião. Por isso as coisas não estavam tão claras. Obviamente

vamos então revisar esse cronograma, e vamos enviar o que estiver mais atualizado e exato, para que os membros então considerem como começar a trabalhar e quando.

Algum outro comentário de parte dos presentes? Vamos então agora, antes da próxima reunião, vamos terminar então este tema antes do planejado, eu vou encerrar então as nossas deliberações do GAC sobre o grupo de trabalho intercomunitário sobre prestação de contas, área de trabalho 2, com este ponto.